COP31 · CONTAGEM REGRESSIVA

Promessas no caminho para Antalya

Nº 2 **Rumo à COP31** · Antalya 2026

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

COP31 TÜRKİYE ANTALYA

9 – 20 · NOV · 2026

A CONTAGEM REGRESSIVA

3 — 2 — 1 — COP31 ANTALYA

Você está aqui: edição 2



UM GUIA DE CONTEXTUALIZAÇÃO PARA A FAMÍLIA CLARETIANA

De Glasgow a Antalya: promessas feitas, promessas a cumprir

Contagem regressiva climática da Proclade · Edição 2 · COP31, Antalya, Türkiye · 9–20 de novembro de 2026

LEMA:

Cada COP faz uma promessa.
Antalya deve dar força a essas promessas.

Em menos de duas semanas, quase 200 nações se reunirão em Antalya para a COP31. Elas não partem de uma página em branco. Cada cúpula climática recente deixou para trás uma promessa e uma tarefa inacabada. A COP31 é onde muitos desses fios precisam ser amarrados, ou acabarão se desfazendo.

Esta edição percorre o caminho feito até agora em cinco passos simples. Nomeia o que ainda está inacabado. E mostra quem caminha com os pobres e com a criação rumo a Antalya: a rede católica sobre o clima NCCEA, a Santa Sé, toda a Igreja e nossa própria família claretiana.

> **“Não é o acordo que está falhando, somos nós que estamos falhando em nossa resposta.”**
>
> — Papa Leão XIV, mensagem à COP30 (nov. 2025)

01 O caminho percorrido: cinco COPs, cinco promessas

Cada cúpula climática deu um passo à frente e deixou um passo para a próxima. Leia o caminho de cima para baixo.

O CAMINHO PERCORRIDO · CINCO COPS ATÉ ANTALYA

Cada COP fez uma promessa; Antalya deve concluir o trabalho

2021

COP26 Glasgow – Escócia

- **Promessa:** reduzir gradualmente o carvão; livro de regras de Paris concluído
- **Ainda em aberto:** petróleo e gás deixados intactos

2022

COP27 Sharm el-Sheikh – Egito

- **Promessa:** um fundo para Perdas e Danos
- **Ainda em aberto:** quem paga, e quanto

2023

COP28 Dubai – Emirados Árabes Unidos

- **Promessa:** "transição para longe dos combustíveis fósseis" (primeiro Balanço Global)
- **Ainda em aberto:** sem cronograma, sem roteiro

2024

COP29 Baku – Azerbaijão

- **Promessa:** nova meta de financiamento de 300 bilhões de dólares por ano até 2035
- **Ainda em aberto:** muito abaixo das necessidades, e grande parte em forma de empréstimos

2025

COP30 Belém – Brasil

- **Promessa:** "Mutirão Global", triplicar o financiamento para adaptação, Transição Justa
- **Ainda em aberto:** o roteiro sobre combustíveis fósseis ficou fora das negociações formais

2026

COP31 Antalya · 9–20 de novembro

- **Agora:** transformar promessas em compromissos
- **A decidir:** Transição Justa, adaptação, financiamento, perdas e danos, alimentação

02 Assuntos pendentes: seis perguntas que Antalya deve responder

As negociações climáticas de junho em Bonn (SB64) deveriam preparar o terreno para a COP31. Em vez disso, várias questões-chave ficaram em aberto ou travadas. Agora elas chegam à mesa em Antalya.

#	A PERGUNTA	POR QUE ISSO IMPORTA PARA AS PESSOAS
1	**Transição Justa** — A COP31 criará um verdadeiro Mecanismo de Transição Justa, ou apenas uma revisão do trabalho passado?	Trabalhadores, Povos Indígenas e comunidades afetadas pela mineração não devem pagar o preço da mudança para a energia limpa.
2	**Adaptação** — A promessa de Belém de triplicar o financiamento para adaptação sobreviverá? Em Bonn, as negociações fracassaram porque alguns países ricos se recusaram até mesmo a mencioná-la.	Para os mais vulneráveis, a adaptação é uma questão de sobrevivência, não um tema secundário.
3	**Financiamento** — O financiamento climático é uma dívida devida pelos países ricos (Acordo de Paris, art. 9.1), ou apenas dinheiro "mobilizado" de quem estiver disposto?	Empréstimos aos países pobres aprofundam a dívida. 3,3 bilhões de pessoas vivem em países que gastam mais com juros do que com saúde ou educação.
4	**Combustíveis fósseis** — Os roteiros para a transição para longe do carvão, do petróleo e do gás finalmente serão vinculados ao processo da ONU?	Sem o fim dos combustíveis fósseis, todos os outros esforços ficam aquém.
5	**Perdas e Danos** — O Fundo será abastecido? Hoje ele está muito longe do necessário.	Famílias que perdem casas, terras e meios de subsistência não podem esperar.
6	**Alimentação e agricultura** — O programa de trabalho de quatro anos sobre agricultura termina na COP31. Virá um plano real, ou apenas mais conversa?	Pequenos agricultores, mulheres e produtores indígenas de alimentos alimentam o mundo e são os primeiros a enfrentar a crise climática.

Também na agenda: **Educação climática (ACE)**. A COP31 conclui a revisão intermediária de como os países educam e empoderam as pessoas sobre o clima, e define orientações até 2031.

Em uma frase: Belém definiu a direção; Antalya deve decidir se ela se tornará compromisso ou ficará apenas em palavras.

03

NCCEA: vozes católicas por trás da mesa de negociação

A Rede de Atores Católicos pelo Clima e Meio Ambiente (NCCEA) foi formada após a COP28 em Dubai (2023). Ela reúne organizações católicas, congregações religiosas e pessoas que atuam nos processos da ONU sobre clima, meio ambiente e biodiversidade. Enraizada na Doutrina Social da Igreja e na ecologia integral, ela leva a voz dos pobres às políticas e apoia a Santa Sé. A Proclade International é uma organização membro da NCCEA.

Após as negociações da SB64 em Bonn, em junho de 2026, a NCCEA preparou sua análise e suas recomendações para a COP31.

Suas mensagens-chave para a COP31, em palavras simples:

Transição Justa

Colocar a dignidade humana no centro. Isso significa não apenas novas tecnologias, mas uma reforma profunda das economias, afastando-se da superexploração, do extrativismo e dos padrões coloniais. Incluir Povos Indígenas, afrodescendentes, trabalhadores, mulheres e jovens.

Financiamento

O financiamento climático é uma obrigação, não caridade. Os países ricos têm uma dívida ecológica. Financiamento para adaptação concedido como empréstimo não é aceitável.

Adaptação

Manter viva a promessa de triplicar o financiamento para adaptação. Ela não deve ser “perdida de vista”.

Combustíveis fósseis

Aderir e fortalecer o processo internacional de Transição para Longe dos Combustíveis Fósseis (TAFF), e vinculá-lo às negociações da ONU.

Perdas e Danos

Os poluidores devem pagar. Abastecer o Fundo de Perdas e Danos e tornar o apoio fácil de acessar para os países pobres.

Alimentação e agricultura

Um plano de ação com prazos definidos, o direito à alimentação adequada, a agroecologia e uma voz real para pequenos agricultores, mulheres e Povos Indígenas.

Educação climática (ACE)

Indicadores claros, financiamento real e mais espaço para atores religiosos e da sociedade civil.

04 A Igreja no caminho para Antalya

A Santa Sé. Desde 2022, a Santa Sé é Parte plena do Acordo de Paris. Apresentou seu próprio plano climático (NDC), comprometendo-se a reduzir suas emissões em 28% até 2035. Na COP30 em Belém, sua delegação destacou quatro prioridades: um multilateralismo forte, uma transição justa, financiamento justo para os mais pobres e o papel das mulheres e meninas. O Papa Leão XIV lembrou ao mundo que a crise climática não é apenas técnica, mas moral: "Se queres cultivar a paz, protege a criação."

NDC

28%

até 2035

COP30 · 4 PRIORIDADES

- Multilateralismo forte
- Transição justa
- Financiamento justo
- Mulheres e meninas

A Igreja do Pacífico: um "grito" ao mundo. A Pré-COP foi aberta em 4 de outubro de 2026 em Nadi, Fiji, com um culto ecumênico organizado pela Conferência das Igrejas do Pacífico. Ali, o arcebispo Peter Loy Chong, de Suva, apresentou a declaração dos líderes das Igrejas do Pacífico à COP31, chamada TAGI — "grito". Sua mensagem: "Estamos afundando... A resiliência já não é suficiente."

https://www.arrcc.org.au/pacific_church_leaders_statement_to_cop31

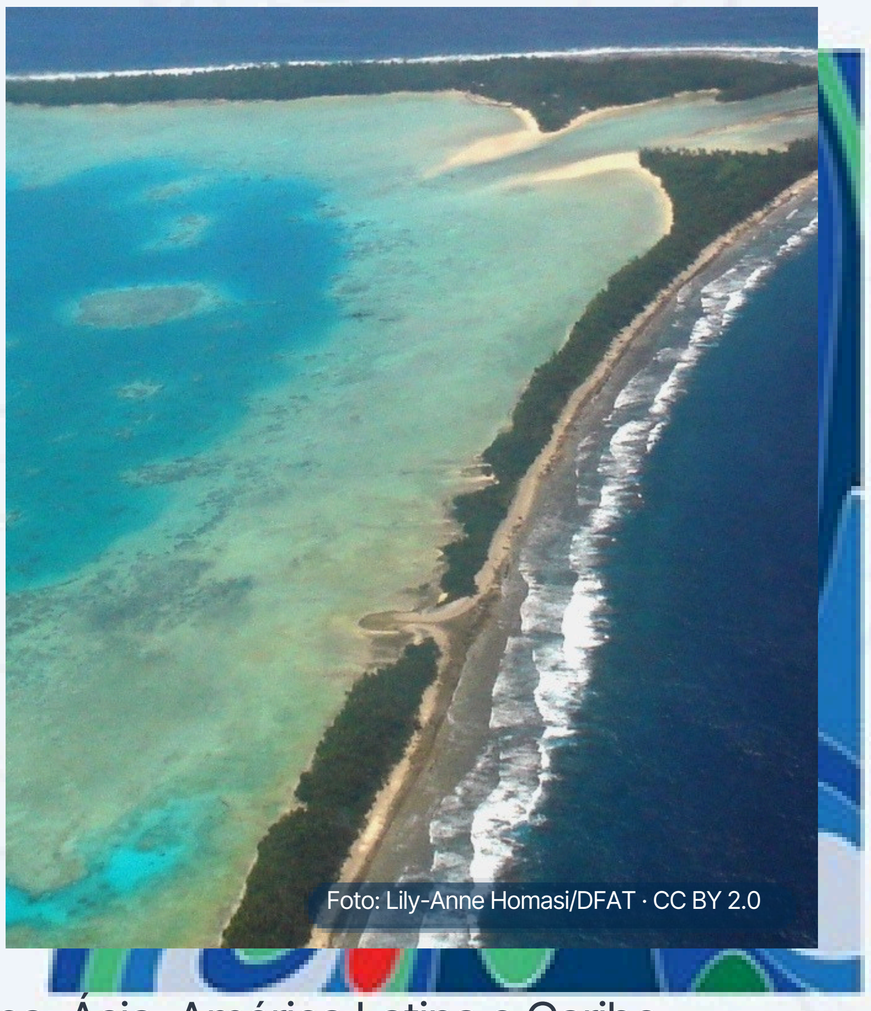


Foto: Lily-Anne Homasi/DFAT · CC BY 2.0

Bispos do Sul Global. As conferências episcopais da África, Ásia, América Latina e Caribe mantêm sua voz comum, dando continuidade ao seu apelo conjunto anterior a Belém com um Manifesto das Igrejas do Sul Global pela Nossa Casa Comum (março de 2026).

Uma Igreja, muitas vozes, um só grito — a diplomacia da Santa Sé, as conferências episcopais, a Caritas, a NCCEA, o Movimento Laudato Si', as congregações religiosas e as comunidades de base — levando uma única mensagem: o grito da terra e o grito dos pobres.

05 O foco claretiano: nossa parte no caminho

Antes da COP30, comunidades claretianas do mundo inteiro participaram de uma consulta. Dela nasceu nosso **Documento de Incidência Política**, com **sete apelos** para a COP30. Para a COP31, agrupamos esses sete apelos em **quatro áreas prioritárias**:

1

Transição Justa

a transição do carvão, do petróleo e do gás para as energias renováveis, de forma justa para trabalhadores e comunidades.

2

Justiça financeira

como a ação climática é financiada, e quem carrega o peso da dívida.

3

Dignidade humana

as pessoas, a terra e a segurança alimentar, especialmente agricultores, Povos Indígenas e comunidades locais.

4

Empoderamento ACE

Ação para o Empoderamento Climático: conscientização pública, educação e participação nas decisões climáticas.

Convidamos você a se unir a nós em nossa incidência nessas quatro áreas prioritárias. Mais detalhes na Contagem regressiva nº 1.

Oração no caminho para Antalya

Deus Criador,
tu nos deste a terra como casa comum,
e ainda assim queimamos o seu futuro para o lucro de poucos.
Os mares sobem sobre as ilhas do Pacífico,
as chuvas faltam ao agricultor,
e os pobres pagam uma dívida que nunca contraíram.

Enquanto as nações se reúnem em Antalya,
sacode-as de seu conforto e de seus atrasos.
Que ouçam o grito da terra e o grito dos pobres
como um julgamento sobre as promessas não cumpridas.

Não permitas que voltem para casa apenas com palavras.
Que escolham uma transição que não deixe para trás nenhum trabalhador, nenhum agricultor,
nenhuma criança das ilhas.

E converte também os nossos próprios corações,
para que não exijamos dos outros
o que nos recusamos a mudar em nós mesmos.
Faze-nos profetas de esperança para as gerações que ainda não nasceram,
que perguntarão o que fizemos quando a terra clamou.

Por Cristo, que faz novas todas as coisas.
Amém.



Foto: Pudelek (Marcin Szala) · CC BY-SA 3.0

Dia de Finados, 2 de novembro: lembremos as vítimas da crise climática

Convidamos todas as nossas comunidades, paróquias e famílias a rezar por aqueles que perderam a vida nos desastres climáticos deste ano: as enchentes na Nigéria, no Nepal, na Tailândia e em Mianmar, o tufão Champi em Taiwan e no Japão, os furacões no México e nos Estados Unidos, e as enxurradas na Türkiye e no Mediterrâneo oriental.

Lembramos também os **124 defensores da terra e do meio ambiente assassinados em 2025**, em sua maioria indígenas e pequenos agricultores. Eles deram a vida protegendo florestas, rios e terras: **mártires da criação de Deus**.

Por favor, incluam-nos na Oração dos fiéis durante a missa: Por todos os que morreram em enchentes, tempestades e secas, e pelos defensores da terra que deram a vida pela criação de Deus: que descansem na paz de Cristo, e que o seu sacrifício mova os líderes reunidos em Antalya a agir com justiça. Senhor, escutai a nossa prece.

06 Caminhe conosco: três passos simples

1

Aprenda e compartilhe.

Encaminhe esta contagem regressiva para sua comunidade, paróquia, escola ou grupo de jovens.

2

Levante sua voz.

Escreva uma breve mensagem ao ministério do clima do seu governo: “Cumpram as promessas de Belém. Financiem a adaptação, paguem pelas perdas e danos, e ponham fim aos combustíveis fósseis de forma justa.”

3

Reze.

Leve em sua oração os negociadores e as comunidades mais afetadas, a cada dia da COP31.

CONTAGEM REGRESSIVA 2 · 08

Rumo à COP31

Antalya, Türkiye | **9 a 20 de novembro de 2026**

Foto: Esginmurat · CC BY-SA 4.0

Cada COP faz uma promessa. Antalya deve dar força a essas promessas.

COP31 TÜRKİYE ANTALYA

PRÓXIMA EDIÇÃO

A seguir: Contagem regressiva nº 1 — nossas quatro áreas prioritárias claretianas e nossa incidência para a COP31.

3 — 2 — 1 — COP31

ESTA · PRÓXIMA · NOV 2026